

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - PESQUISA

**FATORES ASSOCIADOS À BAIXA ADESÃO AO EXAME PAPANICOLAU EM
HOMENS TRANS**

Kauany Vieira Do Nascimento (kauany.vieira@upe.br)

Estela Simões Da Silva (estela.ssilva@upe.br)

Julia Victória Almeida Barbosa (julia.vabarbosa@upe.br)

Thaís Remigio Figueiredo (thaís.remigiofigueiredo@upe.br)

Geyslane Pereira Melo De Albuquerque (geyslane.melo@ufpe.br)

INTRODUÇÃO: O exame Papanicolau é fundamental para detecção precoce do câncer de colo uterino (CCU). No entanto, apesar de ser amplamente conhecido, homens trans com colo do útero enfrentam barreiras de acesso para a sua realização. A luta pelo respeito à diversidade, equidade e inclusão da população trans nos serviços de saúde tem se revelado como um grande desafio, sobretudo, porque a expectativa de vida trans no país é de apenas 35 anos, reflexo das desigualdades e violência contra essas pessoas. Conhecer os fatores associados à baixa adesão é essencial para formular políticas públicas e práticas de cuidado que garantam equidade e respeitem a diversidade de gênero. **OBJETIVO:** Identificar os fatores associados à baixa adesão ao exame

papanicolau em homens trans. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores “papanicolau”, “homens trans” e “saúde”. Foram incluídos artigos dos últimos 5 anos, publicados no idioma português, inglês e espanhol que respondessem à temática da pesquisa. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Foram encontrados 4 estudos que evidenciaram a baixa adesão dos homens trans ao exame devido a estigmas sociais, despreparo de profissionais e invisibilidade desses indivíduos nos protocolos de saúde reprodutiva. Assim, os artigos mostram o descontentamento desses sujeitos em relação ao seu cuidado em saúde e com a crescente barreira criada por questões sociais e estruturais, reforçando a necessidade de políticas públicas, capacitação em saúde e acolhimento adequado a essa população. **CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A baixa adesão ao Papanicolau por homens trans resulta de barreiras sociais e institucionais que limitam o acesso ao cuidado. Apesar da importância do exame, a carência de qualificação e as discriminações dificultam a procura pelos serviços, evidenciando a urgência de estratégias que promovam acolhimento, equidade e integralidade da atenção em saúde.

Palavras-chave: papanicolau; homem trans; saúde.